

A mediunidade e seus aspectos gerais



“Não desprezes os dons que há em ti.”
(Paulo, 1 Timóteo 4,14)

Abordagens

- Quem é o médium?
- Todo somos médiuns?
- O que caracteriza um médium ostensivo?
- Mediunidade de expiação, prova, natural e missão
- O médium e compromisso com a mediunidade

Quem é médium?

“**Mediunidade** [do lat. *médium*, meio, intermediário, *-(i)dade*] – 1. **Faculdade** que a qua se totalidade das pessoas possuem, umas mais outras menos, de sentir a influência ou ensejarem a comunicação dos Espíritos. **Raros são os que não possuem rudimentos de mediunidade.** 2. Em alguns, essa faculdade é **ostensiva** e necessita ser disciplinada, educada; em outros, permanece **latente**, podendo manifestar-se episódica e eventualmente.” (*Instrução Prática sobre Manifestações Espíritas* [*], FEB)

[*] 2º livro da Codificação Espírita, publicado em junho/1858; em jan/1861, Allan Kardec o substitui pela obra *O Livro dos Médiuns*.

Em *O Livro dos Médiuns* - Vocabulário Espírita, temos o significado de **medianimidade, sinônimo de mediunidade**, como sendo “a faculdade dos médiuns”. Quanto a médium, explicita:

“**Médium** - (Do latim - *medium*, meio, intermediário) - Pessoa que pode servir de intermediária entre os Espíritos e os homens.” (*O Livro dos Médiuns*)

Em *Obras Póstumas*, temos esta definição:

“**Médiuns** são as pessoas aptas a sentir a influência dos Espíritos e a transmitir os pensamentos destes.” (*Obras Póstumas*)

Em *O Livro dos Médiuns*, Erasto explica:

“Que é um médium? É o ser, é o indivíduo que serve de traço de união aos Espíritos, para que estes possam comunicar-se facilmente com os homens: Espíritos encarnados. Por conseguinte, sem médium, não há comunicações tangíveis, mentais, escritas, físicas, de qualquer natureza que seja.” (*O Livro dos Médiuns*, 2ª parte, cap. XXII)

Todos somos médiuns?

459. “*Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?*”

“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”

(O Livro dos Espíritos)

De ordinário: na maioria das vezes; habitualmente, geralmente. (HOUAISS)



“Seria errado pensar que é necessário ser médium para atrair os seres do mundo invisível. Eles povoam o espaço, estão constantemente ao nosso redor, nos acompanham, nos veem e observam, intrometem-se nas nossas reuniões, procuram-nos ou evitam-nos, conforme os atrairmos ou repelirmos.” (O

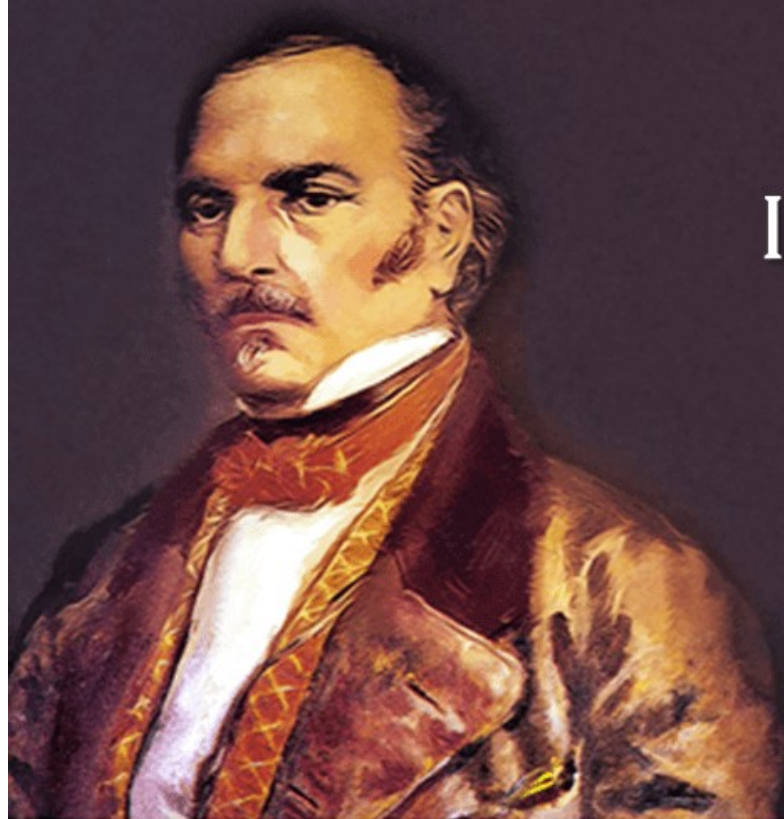
Livro dos Médiuns, cap. XXI, item 232)

“Essa influência é permanente e os que não se preocupam com os Espíritos, ou **nem mesmo creem na sua existência, estão expostos a ela** como os outros, e até mais do que os outros, por não disporem de meios de defesa.” (*O Livro dos Médiuns*, cap. XXIII, item 244)



ALLAN KARDEC - O QUE É O ESPIRITISMO, ITEM 76.

**A OBSESSÃO, QUALQUER QUE
SEJA A SUA NATUREZA, É
INDEPENDENTE DA MEDIUNIDADE
E SE ENCONTRA, DE TODOS OS
GRAUS, EM GRANDE NÚMERO DE
PESSOAS QUE NUNCA OUVIRAM
FALAR DE ESPIRITISMO.**



209 *anos*
Allan Kardec

CONHECER, SENTIR, VIVER KARDEC
WWW.LUZDOESPIRITISMO.COM

“Recebemos a inspiração dos Espíritos que nos influenciam para o bem ou para o mal. [...] Aplica-se a todas as circunstâncias da vida, nas resoluções que devemos tomar. [...]”
(*O Livro dos Médiuns*, cap. XV, item 182)



“Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. Essa faculdade é inerente ao homem; não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. Por isso mesmo, **raras são as pessoas que dela não possuem alguns rudimentos**, Pode, pois, dizer-se que todos são, mais ou menos, médiuns. [...]” (*O Livro dos Médiuns*, cap. XIV, item 159)

No artigo “Estudos sobre os médiuns”, publicado na *Revista Espírita 1859*, Allan Kardec afirma:

“Todo o mundo, dissemos, é mais ou menos *médium*; mas convencionou-se dar esse nome àqueles nos quais as manifestações são patentes, e, por assim dizer, facultativas.” (*Revista Espírita 1859*)

“[...] Quem está apto para receber ou transmitir as comunicações dos Espíritos é, por isso mesmo, médium, qualquer que seja o modo empregado ou o grau de desenvolvimento da faculdade, desde a simples influência oculta até a produção dos mais insólitos fenômenos. Todavia, em seu uso ordinário, essa palavra tem uma acepção mais restrita, e se diz, geralmente, de pessoas dotadas de um poder mediúnico muito grande, seja para produzir efeitos físicos, seja para transmitir o pensamento dos Espíritos pela escrita ou pela palavra.” *(Revista Espírita 1859)*

Falando que a mediunidade “apresenta variedade infinita de nuances em seus meios e em seus efeitos”, Allan Kardec ressalta que a palavra médium **comporta duas acepções distintas**, conforme se lê no artigo ‘*Escolhos dos Médiuns*’, publicado na ***Revista Espírita 1859***:

Acepção ampla: “Quem está apto para receber ou transmitir as comunicações dos Espíritos é, por isso mesmo, médium, qualquer que seja o modo empregado ou o grau de desenvolvimento da faculdade, desde a simples influência oculta até a produção dos mais insólitos fenômenos.”

Acepção ampla: “Quem está apto para receber ou transmitir as comunicações dos Espíritos é, por isso mesmo, médium, qualquer que seja o modo empregado ou o grau de desenvolvimento da faculdade, desde a simples influência oculta até a produção dos mais insólitos fenômenos.”

Acepção restrita: “Todavia, em seu uso ordinário, essa palavra tem uma acepção mais restrita, e se diz, geralmente, de pessoas dotadas de um poder mediúnico muito grande, seja para produzir efeitos físicos, seja para transmitir o pensamento dos Espíritos pela escrita ou pela palavra.”

Então, segundo Allan Kardec, temos que:

- a) **No sentido amplo:** todos nós somos médiuns, pois é uma faculdade humana;
- b) **No sentido restrito:** apenas as pessoas nas quais essa faculdade se manifesta de forma ostensiva.

O Codificador reafirma:

“[...] pode-se dizer que todos são médiuns, pois não há quem não tenha os seus Espíritos protetores e familiares, que tudo fazem para transmitir bons pensamentos aos seus protegidos. [...]” *(O Livro dos Médiuns, cap. XV, item 182)*

“[...] A mediunidade é uma faculdade que **se prende ao organismo** mais ou menos desenvolvido segundo os indivíduos, mas que pode ser dada ao mais indigno, como ao mais digno, com a condição de ser punido o primeiro se dela não aproveita e se dela abusa. [...]”
(*Revista Espírita* 1864, fev.)



“A mediunidade é uma faculdade humana como qualquer outra. Ninguém pode alegar que não a possui, pois todos têm pressentimentos, intuições, percepções extrassensórias, sonhos premonitórios e assim por diante. Como as demais faculdade, Deus a distribui segundo as necessidades evolutivas de cada criatura. [...]” (Herculano Pires – *O Livro dos Médiuns*, cap. XVII, item 220, em nota)

489. *Há Espíritos que se liguem particularmente a um indivíduo para protegê-lo?*

“Há o irmão espiritual, o que chamais o bom Espírito ou o bom gênio.”

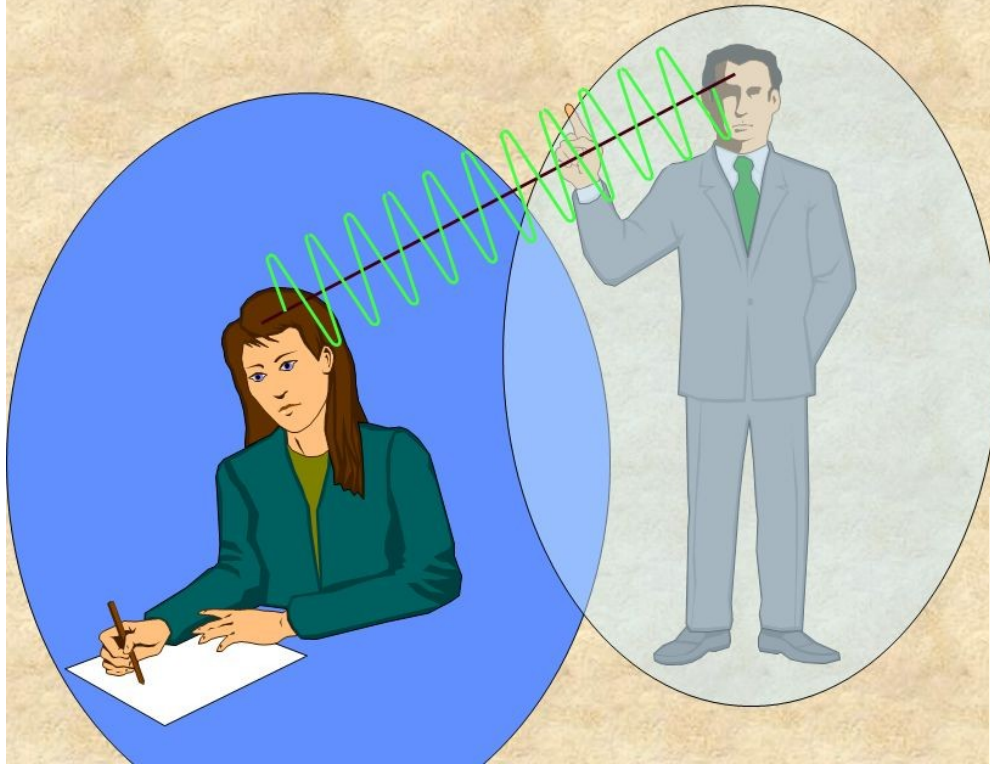
490. *Que se deve entender por anjo de guarda ou anjo guardião?*

“O Espírito protetor, pertencente a uma ordem elevada.”

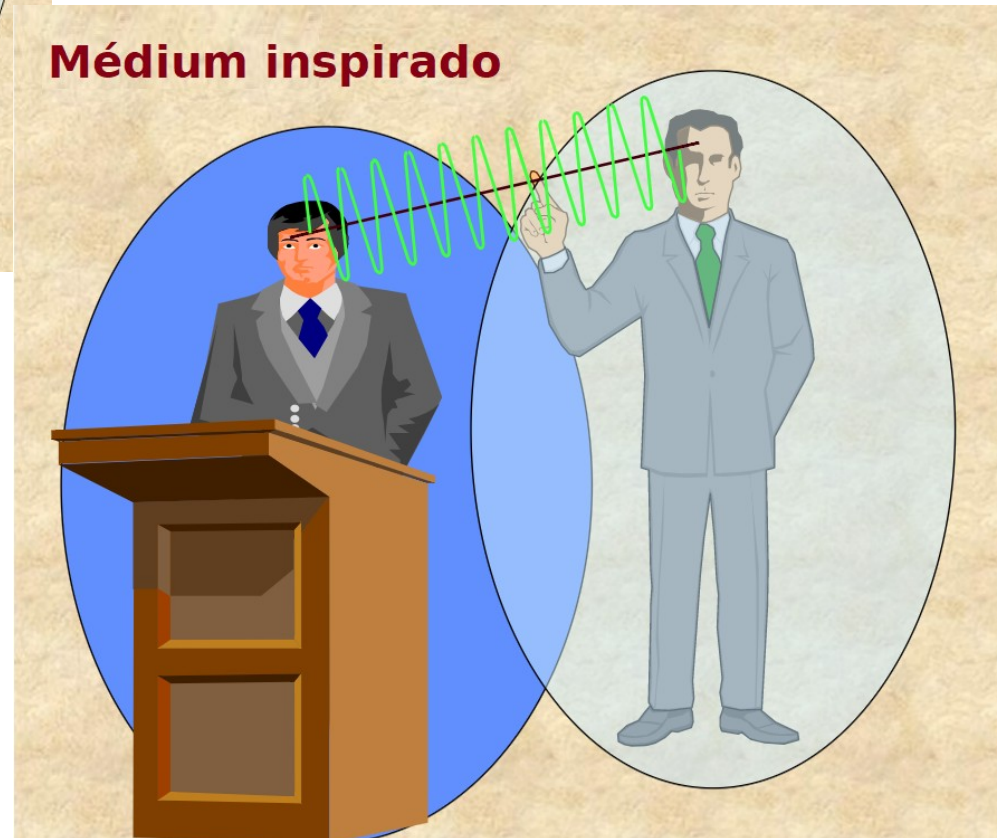
Em *O Livro dos Médiuns*, temos esta definição, que nos ajudará a entender a amplitude da mediunidade:

“Médiuns intuitivos: aqueles com quem os **Es**
píritos se comunicam pelo pensamento e cuja
mão é conduzida voluntariamente. Diferem
dos médiuns inspirados em que estes últimos
não precisam escrever, ao passo que o **mé-**
dium intuitivo escreve o pensamento que lhe
é sugerido instantaneamente sobre um as-
sunto determinado e provocado.” (*O Livro dos Mé-*
diuns, cap. XVI, item 191)

Médium intuitivo



Médium inspirado



**O que caracteriza um médium
ostensivo?**

Médium ostensivo, como vimos, é aquele que possui a faculdade mediúnica no sentido amplo. Já lhe é possível sintonizar-se com Espíritos transmitindo suas ideias.

Houaiss



EU SOU
TU ES...
ELE É....



► **ostensivo**

adj. (1720) 1 que é para ser mostrado ou visto <carta o.; lugar o.> **1.1** que envolve o propósito de ser visto, notado; patente, manifesto <comportamento o.> <patrulhamento o.> 2 que se revela por evidências, sintomas etc.; manifesto <apresenta funções o. e outras latentes> **3** que chama a atenção; vistoso, ostentatório <um conjunto o. de joias> **4** em que há ou que envolve acinte; arrogante <o. desrespeito> ◉ ETIM lat. *ostensivus*, a, um 'próprio para mostrar' ◉ SIN/VAR ver antonímia de escondido ◉ ANT dissimulado, oculto; ver tb. sinonímia de escondido



Em *Médium Ostensivo*, uma publicação da UEM, lemos:

“A palavra ‘ostensivo’ quer dizer próprio para se mostrar. Aplicada ao vocábulo ‘médium’ ela define aquela faculdade mediúnica bem caracterizada, que se mostra ou se traduz ‘(...) por efeitos patentes, de certa intensidade, o que então depende de uma organização mais ou menos sensitiva’ (KARDEC. *O Livro dos Médiuns*, cap. XIV, item 159). São os casos dos médiuns escreventes, médiuns falantes, médiuns videntes, entre outras modalidades. § →

Além disso, explica o codificador que a faculdade não se revela idêntica em todos: ‘Geralmente, os médiuns têm uma aptidão especial para os fenômenos desta ou daquela ordem, donde resulta que formam tantas variedades, quantas são as espécies de manifestações’ (KARDEC. *O Livro dos Médiuns*, cap. XIV, item 159). Assim, passou a se chamar de médium não aquelas pessoas que genericamente registram a influência dos Espíritos, mas aquelas que, especificamente, a traduzem por fenômenos físicos e inteligentes.” (UEM – *Médium Ostensivo*)

Classificação da Mediunidade

Natureza dos Efeitos

Físicos

**FLUIDO VITAL - Kardec
(ECTOPLASMA - Richet)**

**Inteligentes
(ou intelectuais)**

INTELECTO (MENTE)



No material de sua palestra **Obsessão (2ª parte)**, Dina Veiga das Neves diz:

Médiuns de Efeitos Físicos:

São os médiuns dotados de faculdade capaz de produzir efeitos materiais ostensivos. Seus trabalhos têm a finalidade de chamar a atenção da incredulidade humana para a existência dos Espíritos e do mundo invisível.

Produzem fenômenos materiais, tais como: movimento de corpos inertes, ruídos, voz direta, curas fenomênicas, transportes etc.

Os médiuns de efeitos intelectuais são os médiuns especialmente adequados a receber e transmitir as comunicações inteligentes.

Todas as outras variedades de médiuns se ligam mais ou menos diretamente a uma ou outra dessas categorias principais; algumas vezes, às duas.” (NEVES, Obsessão 02ª parte), disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/14243660/> - slides 52 e 54)

**Mediunidade de: expiação, prova,
natural e missão**



“Fácil observar-se que a mediunidade, embora uma em sua essência (faculdade que permite ao homem encarnado entrar em relação com os espíritos), não o é quanto a sua natureza, ou razão de ser; variando de indivíduo para indivíduo.

Assim, destacamos:

Mediunidade própria ou natural

Edgard Armond define: “À medida que evolui e se moraliza, o indivíduo adquire faculdade psíquica e aumenta conseqüentemente sua percepção espiritual. A isso denominamos mediunidade natural”. [ARMOND, E., *Mediunidade*]

Mediunidade de prova ou trabalho

Faculdade oferecida ao indivíduo, em caráter precário, como uma tarefa a desenvolver, quando encarnado, com vistas à sua melhoria espiritual e a de seus semelhantes.

Preparado de antemão no plano espiritual, o médium, ao reencarnar tem, no exercício mediúnico, abençoada oportunidade de trabalho.

Mediunidade de expiação

Há determinadas pessoas compromissadas grandemente em virtude do mau uso de seu livre-arbítrio anterior (em passadas existências), a sensibilidade psíquica aguçada é imposta ao médium como oportunidade para ressarcimento de seus atos menos felizes do pretérito com vistas à sua libertação futura.

Esta mediunidade se manifesta à revelia da criatura e comumente lhe causa sofrimentos aos quais não se pode furtar.

A sua forma de manifestação mais comum é a obsessão que pode atingir até o estágio de subjugação.

Médiuns missionários

Convém lembrar que, além dos aspectos acima referidos, excepcionalmente podemos encontrar médiuns que são verdadeiramente missionários do plano espiritual, entre os homens, os quais, pelos seus elevados dotes morais e espirituais, se tornam, a título de testemunho, em instrumentos da vontade Divina, em favor da humanidade.” (UEM – *Curso Básico sobre Mediunidade*)

O médium e compromisso com a mediunidade

Em *Missionários da Luz*, o instrutor Alexandre orienta:

“[...] gradativamente, compreenderão que mediunidade elevada ou percepção edificante não constituem atividades mecânicas da personalidade e sim conquistas do Espírito, para cuja consecução **não se pode prescindir das iniciações dolorosas, dos trabalhos necessários, com a autoeducação sistemática e perseverante. [...].**” (Alexandre – *Missionários da luz*)

“Não são os médiuns, conforme sabemos, criaturas especiais, destinados à galeria espiritual dos eleitos, como seres venerandos. Normalmente são espíritos muito comprometidos que dispõem das faculdades medianímicas para mais servir, reequilibrando o psiquismo desarmonizado ao impacto das ações incorretas. Vitimados pela consciência culpada, experimentam os conflitos que defluem das atitudes exorbitantes que se permitiram. A faculdade propicia-lhes ajudar aqueles a quem ofenderam e se demoram em aflição, assim como a socorrer indiscriminadamente a todos quantos se lhes acercam em carência de esclarecimento e de segurança. [...]” ([Guia Vicente](#) - *Trilhas da libertação*)

“A mediunidade é, antes de tudo, **uma oportunidade de servir, bênção de Deus**, que faculta manter o contato com a vida espiritual. Graças ao intercâmbio, podemos ter aqui, não apenas **a certeza da sobrevivência da vida após a morte**, mas também o equilíbrio para resgataremos com proficiência os débitos adquiridos nas encarnações anteriores. É graças à mediunidade que o homem tem a **antevisão do seu futuro espiritual** e, ao mesmo tempo, o relato daqueles que o precederam na viagem de volta à erraticidade, trazendo-lhe informes de segurança, diretrizes de equilíbrio e a oportunidade de refazer o caminho pelas lições que ele absorve do contato mantido com os desencarnados.” (Divaldo Franco – *Diretrizes de Segurança*)

“3. Os médiuns, que fazem mau uso das suas faculdades, que não se servem delas para o bem, ou que não as aproveitam para se instruírem, sofrerão as consequências dessa falta?

‘Se delas fizerem mau uso, **serão punidos duplamente, porque têm um meio a mais de se esclarecerem e o não aproveitam.** Aquele que vê claro e tropeça é mais censurável do que o cego que cai no fosso.’” *(O Livro dos Médiuns, cap. XX, item 226)*

“[...] as obsessões individuais são muitíssimo frequentes e se apresentam sob os mais variados aspectos que, entretanto, por um conhecimento amplo do Espiritismo, facilmente se descobrem. Podem, não raro, trazer consequências danosas à saúde, seja agravando afecções orgânicas já existentes, seja ocasionando-as. Um dia, virão a ser, incontestavelmente, arroladas entre as causas patológicas que requerem, pela sua natureza especial, especiais meios de tratamento.” (*A Gênese*, cap. XV, item 35)

“Estudar o Espiritismo na sua limpidez cristalina e sabedoria incontestável é dever que não nos é lícito postergar, seja qual for a justificativa a que nos apoiemos.

Cada conceito necessariamente examinado reluz e clarifica o entendimento, facultando mais amplas percepções, em torno da vida e dos seus fenômenos.” (Joanna de Ângelis – *Estudos Espíritas*)

“O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação. Somente desse modo poderá habilitar-se para o desempenho da tarefa que lhe foi confiada, cooperando eficazmente com os Espíritos sinceros e devotados ao bem e a verdade.”

(Emmanuel – *O Consolador*)

“As características de quem abusa do exercício mediúnico são:

- acreditar-se privilegiado por possuir a faculdade;
- não atender às solicitações de estudo da Doutrina;
- achar que o guia espiritual ensina tudo;
- não ter horário para trabalhar mediunicamente, entregando-se à prática a qualquer hora, ocasião e local;
- fazer trabalhos mediúnicos habitualmente em casa domiciliar;
- cobrar monetária ou moralmente pelos bens que eventualmente possa obter pela faculdade mediúnica.

Um importante alerta, que, mais especificamente, cabe aos médiuns:

Lucas 12,48: “[...] *Muito se pedirá àquele a quem muito se houver dado e maiores contas serão tomadas àquele a quem mais coisas se haja confiado.*”

“O médium, que emprega mal a sua faculdade, está se candidatando:

- a ser veículo de comunicações falsas;
- a ser vítima dos maus Espíritos;
- à obsessão;
- a se constituir em veículo de ideias fantasiosas nascidas de seu próprio Espírito orgulhoso e pretensioso;
- à perda ou suspensão da faculdade mediúnica.” (IDE-JF e CE Luz Eterna – *Estudos sobre Mediunidade*).

O Espírito Camilo, pela mediunidade de Raul Teixeira, diz:

“Cabe, então, aos médiuns, aplicar-se no bom desempenho da sua tarefa, identificando na sua faculdade a oportunidade abençoada de colaborar com os projetos de Jesus Cristo, na área do levantamento moral do mundo.

Assim, põe-te, servidor da mediunidade, em formosa peleja para que a **tua participação nos planos do Nazareno** seja de nível excelente, candidatando-te ao gozo de venturas sem conta, não só por dentro d'alma, mas também em torno de ti.” (Camilo - *Desafios da Mediunidade*)

O confrade **Alírio de Cerqueira Filho** (Cuiabá, MT) tece a seguinte consideração:

“A mediunidade é um grande instrumento de autoiluminação quando vinculada ao **Evangelho de Jesus**, o grande código moral para todas as realizações humanas. Porém, quando exercida distanciada da proposta cristã não passa de simples fenômeno destituído das condições pelas quais foi oferecida ao ser humano: **tornar-se um caminho de elevação moral.**” (*A Prática da Mediunidade com Jesus*)

O **Espírito Joanna de Ângelis**, pela mediunidade de Divaldo Franco, assevera:

“A mediunidade, colocada a serviço do bem com Jesus, enxuga as lágrimas da saudade, diminui as dores, equaciona enfermidades complexas, dirime dúvidas, sustenta a fé, conduzindo à caridade luminosa e libertadora.” (**Joanna de Ângelis** – *Luz Viva*)

“Toma como modelo Jesus, o Médiun de Deus, que jamais se escusava, amando e servindo sempre, na condição de divina ponte entre o Criador e todos nós.” (**Joanna de Ângelis** – *Luz Viva*)

Referências bibliográficas:

- CERQUEIRA FILHO, A. *A prática da Mediunidade com Jesus*. Cuiabá: Espiritizar, 2012.
- FRANCO, D. P. *Estudos Espíritas*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.
- FRANCO, D. P. *Luz Viva*. Salvador CEAL, 2004.
- FRANCO, D. P. *Médiuns e Mediunidades*. Niterói (RJ): Arte e Cultura, 1990.
- FRANCO, D. P. *Trilhas da libertação*. Rio de Janeiro,: FEB, 2000
- FRANCO, D. P. e TEIXEIRA, J. R. *Diretrizes de segurança*. Niterói: Fráter, 1990.
- KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *Instrução prática sobre as manifestações*. (PDF)Rio de Janeiro: FEB, s/d.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*. Araras (SP): IDE, 1993.
- NOVAES, A. *Psicologia e Mediunidade*. (PDF). Salvador: Fundação Lar Harmonia, 2002.
- TEXEIRA, J. R. *Desafios da mediunidade*. Niterói: Fráter, 2012.
- XAVIER, F. C. *Emmanuel – Dissertações mediúnicas*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *Missionários da Luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- XAVIER, F. C. *Nos domínios da mediunidade*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *O Consolador*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- UEM. *Curso básico sobre mediunidade*. (PDF) Belo Horizonte, 2009.
- UEM. *Médium ostensivo*. (PDF). Belo Horizonte, 2013.
- IDE-JF/CELE. *Apostila de Estudos sobre Mediunidade* – IDE-JF e CE Luz Eterna. 2009.
- NEVES, D. V. *Obsessão (2ª parte)*, disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/14243660/>

Imagens:

Capa: <https://tvmundomaior.com.br/wp-content/uploads/2020/01/mediunidade.jpg>

Controlados: <http://muqui.files.wordpress.com/2009/02/livre-arbitrio.jpg>

Vícios (alcoolismo e fumante):

<https://blogdobrunotavares.files.wordpress.com/2019/07/festaalcool.jpg>

Obsessão: <http://luzdoespiritismo.com/wp-content/uploads/2014/07/A-obsess%C3%A3o.png>

Anjo bom e anjo mau: <https://thumbs.dreamstime.com/b/homem-de-neg%C3%B3cios-dos-desenhos-animados-com-mal-e-anjo-40606794.jpg>

Herculano Pires: <http://www.spiritist.com/wp-content/uploads/2016/09/herculano.jpgr>

Médiuns inspirado: <https://slideplayer.com.br/slide/340364/1/images/5/PSICOFONIA.jpg>

Médium intuitivo: <http://slideplayer.com.br/slide/340364/1/images/4/PSICOGRAFIA.jpg>

Médium ser Especialmente...: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQBkSJKwVHcPXomIDB7kttIFwMkkYtETMb1JaqlCiDOeSG65P8IYUyOeCi5HyuaPfFtATA&usqp=CAU>

Site:
www.paulosnetos.net

Email:
paulosnetos@gmail.com